

MENOPAUSA E QUALIDADE DE VIDA: EXPERIÊNCIA DE MULHERES

Fernanda Pimenta Hoffmann, Roselena Bazilli Bergamasco
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

OBJETIVO

Identificar as expectativas, apreensões e conhecimento das mulheres sobre a menopausa e qualidade de vida.

MÉTODOS/PROCEDIMENTOS

A antropologia tem sido utilizada como uma perspectiva complementar e enriquecedora, na abordagem dos temas relativos ao processo saúde-doença e os universos sociais e culturais onde ocorrem. A abordagem qualitativa e a prática de enfermagem apresentam aspectos convergentes, pois ambas permitem a interação entre pessoas, utilizam a comunicação verbal e não verbal como instrumento; praticam a observação e a interpretação, considerando o contexto vivenciado para a compreensão da perspectiva do outro⁽¹⁾. Considerando a natureza deste estudo e acreditando na importância de se estudar os fenômenos na perspectiva dos próprios indivíduos, em seu contexto de vida, optamos pela História Oral de Vida (HOV) como referencial metodológico para a condução desta investigação⁽²⁾. Foram entrevistadas sete mulheres, com idade de 50 a 55 anos, que vivenciaram a menopausa natural. As entrevistas foram gravadas e apresentadas na forma de narrativas de acordo com as etapas descritas por Meihy⁽²⁾. As narrativas decorrentes dos relatos individuais foram analisadas de acordo com o método proposto por Leininger⁽³⁾. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP (Parecer nº 847/2009/CEP-EEUSP).

RESULTADOS

A análise das narrativas permitiu identificar aspectos relativos ao conhecimento e fontes de informação sobre a menopausa, a percepção da mulher sobre as modificações vivenciadas no corpo e relativas à percepção da própria saúde na menopausa e as

readaptações da vida diária decorrentes da menopausa.

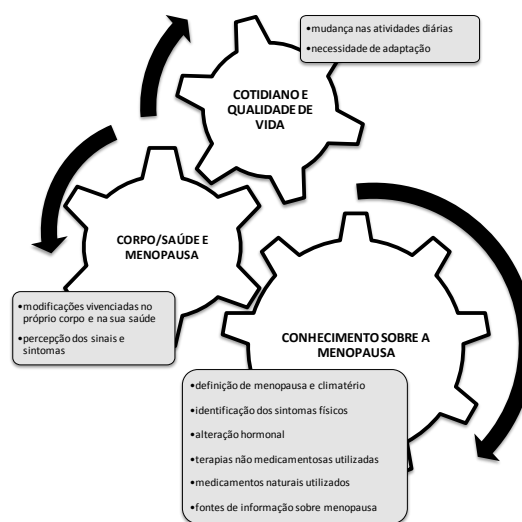


Figura 1. Categorias e subcategorias

CONCLUSÕES

Os resultados apoiam a premissa de que a experiência da menopausa é única para cada indivíduo e que o sentido ou perspectiva difere entre as mulheres. Os dados também apontam as interações entre os aspectos biológicos e psicossociais da menopausa, para essas mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Morse JM, Richards L. Qualitative research design. In: Morse JM, Richards L. Readme first for a user's guide to qualitative methods. Califórnia: Sage; 2002. p. 65-84.
2. Meihy JCSB. Manual de história oral. 5ª ed. rev. aum. São Paulo: Loyola; 2005.
3. Leininger MM. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991. Ethnonursing: a research method with enables to study the theory of culture care; p. 73-119.